ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO MÉDIO IGUAÇU

Ao vigésimo quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas, por meio da plataforma de videoconferência *Zoom*, URL https://us02web.zoom.us/j/82010532040, e com transmissão ao vivo pela plataforma YouTube, através do link: https://youtube.com/live/pmyJu8IQDtw?feature=share, realizou-se a 4ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Médio Iguaçu, contando com a participação dos seguintes membros e representantes: **IURI LAPSKY**, da Prefeitura de São João do Triunfo / Presidente; **ANTONIO MARCOS VIEIRA**, da Companhia Paranaense de Saneamento – SANEPAR / 1º Vice-Presidente; **LARYSSA VIVIAN KACZOROSKI MENDES**, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA-PR / 2ª Vice-Presidente; **EMERSON LUIZ SERVELLO**, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis – IBAMA / Diretor de Eventos e Educação Ambiental; **ALVACI JESUS SALLES RIBEIRO**, da Fundação Nacional dos Povos Indígenas - FUNAI; **PATRICIA NAZARIO**, **RAFAELA DALCOMUNI STIPP**, e **AUGUSTO ARRUDA LINDNER**, do Instituto Água e Terra - IAT; **CRISTYAN KIERAS FRANÇA**, da Prefeitura Municipal de São João do Triunfo; **AMANDA PACHECO CARDOSO MOURA** e **KAREN LETÍCIA WANTROBA** da Remasa Reflorestadora S.A.; **LUCIANO RODRIGUES PENIDO** e **ALESSANDRO MERNICK**, da SANEPAR; **DOUGLAS MAZEIKA PAULEK,** da Copel Geração e Transmissão; **LEIDIANE GOERTTMANN**, da SEPAC Serrados e Pasta de Celulose Ltda; **PAULO FERNANDO SIVIERI ARBEX,** da Associação Brasileira de PCHs e CGHs – ABRAPCH; **MAYARA ANANDA GAUER,** do CREA-PR; **SERGIO LUIZ DROZDA** da Associação dos Engenheiros do Vale do Iguaçu – AEAVI; **VILMAR SCHÜSSLER**, da Cooperativa Agraria Agroindustrial; **AMANDA BRIXNER MENDES e EVERTON PAULO MOLLER**, da Cooperativa de Comercialização de Produtos da Reforma Agrária do Contestado - COOPERCONTESTADO; **DAIANE SCOLARO,** da Associação de Turismo e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu – ATEMA; **JOANA PRZYSIEZNY**, da Comissão Regional Permanente de Prevenção contra Enchentes do Rio Iguaçu - SEC-CORPRERI; **HERMAM VARGAS SILVA,** da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - ABAS; **SILAS RAFAEL DA FONSECA**, do Instituto Federal do Paraná – IFPR; **DANIELLE TORTATO** e **MÔNICA BOLSON,** da Secretaria Executiva do IAT; **ROBERTO MACHADO CORREA,** Assessor da Diretoria de

Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos do IAT; e **CRISTHYANO CAVALI**, Diretor de Engenharia e Arquitetura da Universidade Livre do Meio Ambiente – UNILIVRE. Também registraram justificativa de ausência os seguintes representantes: **MARCELA VALLES LANGE FERRON**, do IAT; **ROBERTSON WOLF**, da Cooperativa Agrária Agroindustrial; **CÉSAR AUGUSTO STRAPASSOLA**, da AEAVI; **GLAUCO NONOSE NEGRÃO**, da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; e **OTACÍLIO LOPES DE SOUZA DA PAZ** e **HELENA EDILAMAR RIBEIRO BUCH**, da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. **1. ABERTURA:** A reunião foi inicialmente conduzida pela Secretaria Executiva, que registrou instabilidades técnicas momentâneas na transmissão via YouTube, devidamente solucionadas com a disponibilização de um novo link aos participantes. Constatado o quórum regulamentar, a Sra. Danielle Tortato passou a palavra ao Presidente do Comitê, Sr. Iuri Lapsky, que declarou aberta a 4ª Reunião Extraordinária do CBH dos Afluentes do Médio Iguaçu, cumprimentou a todos e ressaltou o esforço e a responsabilidade coletiva na gestão das águas do Estado do Paraná. Na sequência, passou a palavra aos representantes da Mesa Diretora para as boas-vindas oficiais: o 1º Vice-Presidente, Antônio Marcos Vieira; a 2ª Vice-Presidente, Laryssa Vivian Kaczoroski Mendes; e o Diretor de Eventos e Educação Ambiental, Emerson Luiz Servello, que saudaram a plenária. A Sra. Danielle Tortato apresentou as orientações para o bom andamento dos trabalhos, destacando a necessidade de manter as câmeras abertas para transparência, os microfones desligados (salvo quando com a palavra) e as manifestações breves e focadas nos itens em apreciação, além de informar sobre a abertura de inscrições para o item de Assuntos Gerais. **2. POSSE DE NOVOS REPRESENTANTES:** A Sra. Mônica Bolson conduziu o ato de posse dos novos representantes Titulares e Suplentes indicados à composição do Comitê, procedendo-se à chamada nominal: 1) SANEPAR: Inclusão do Sr. Luciano Rodrigues Penido como representante suplente (substituindo o Sr. Luis Paulo Carlesse Martins), bem como sua formalização como representante na Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTINS), em substituição a Sr. Alessandro Mernick, ato este aprovado em conjunto com o Coordenador da CTINS, Emerson Luiz Servello. 2) Remasa Reflorestadora S.A.: Inclusão da Sra. Amanda Pacheco Cardoso Moura como representante titular (substituindo o Sr. Anderson Luis Wantroba) e da Sra. Karen Letícia Wantroba como representante suplente. 3) Prefeitura Municipal de São João do Triunfo: Inclusão do Sr. Cristyan Kieras França como representante suplente (substituindo o Sr. Pedro Altamir Kozak). 4) FUNAI: Registro da indicação do Sr. Alvaci Jesus Salles Ribeiro como representante suplente do Poder Público Federal. 5) COOPERCONTESTADO: Registro da indicação do Sr. Everton Paulo Moller como representante suplente. 6) SEPAC Serrados e Pasta de Celulose: Registro da indicação da Sra. Leidiane Caroline Goerttmann como representante suplente. Após a manifestação dos empossados, o Presidente formalizou o ato de posse e desejou sucesso a todos nas atividades do Comitê. **3. APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES:** O Presidente informou que as minutas das atas da 3ª Reunião Ordinária e da 3ª Reunião Extraordinária foram previamente encaminhadas aos representantes junto com a Convocação da reunião, dispensando-se a leitura. Aberto o espaço para manifestações, o Sr. Douglas M. Paulek apontou um equívoco no registro de sua presença na 3ª Reunião Ordinária, no lugar da presença de seu suplente. A Secretaria Executiva confirmou que o ajuste já havia sido

protocolado e providenciado, conforme a solicitação enviada previamente por email. Não havendo outras contestações, as atas foram submetidas à votação e aprovadas pela plenária. **4. APRESENTAÇÃO DOS ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, AMBIENTAL E ANTEPROJETO DE ENGENHARIA PARA MINIMIZAR AS CHEIAS DO RIO IGUAÇU NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DA VITÓRIA:** O Presidente esclareceu que a referida apresentação teria caráter estritamente informativo para manter a plenária atualizada sobre a pauta estrutural da bacia, não sendo objeto de deliberação nesta reunião. Na sequência passou a palavra ao Sr. Roberto M. Correa, do IAT, que contextualizou o projeto de mitigação de cheias em União da Vitória, município reconhecido pelo histórico crítico de inundações. Em seguida, o Sr. Cristhyano Cavali, da Unilivre apresentou os resultados inéditos e detalhados do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) e do Anteprojeto de Engenharia, desenvolvido em parceria com o Paraná Projetos e o IAT ao longo dos últimos dois anos. A apresentação detalhou a magnitude das cheias históricas do município (como as ocorridas nos anos de 1983, 1992, 2014 e 2023), os levantamentos de dados primários, as modelagens hidrodinâmicas executadas e as alternativas combinadas de intervenção estrutural estudadas para reduzir os impactos das cheias sem comprometer a lâmina d'água do rio Iguaçu. Destacou-se que o Anteprojeto se encontra concluído, aprovado e apto para subsidiar futuras etapas de licenciamento e captação de recursos para o início das obras, cuja articulação financeira vem sendo tratada pelo Governo do Estado juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SEDEST), Assembleia Legislativa e instâncias responsáveis por destinações de recursos compensatórios, como os acordos judiciais da Petrobras. Encerrada a apresentação, o Presidente abriu espaço para manifestações da plenária. A Sra. Laryssa V. K. Mendes parabenizou a equipe pelo estudo e questionou sobre os possíveis impactos das intervenções propostas no leito do rio durante os períodos de estiagem, especialmente quanto à alteração da dinâmica fluvial e da lâmina d'água. Em resposta, o Sr. Cristhyano Cavali esclareceu que as modelagens desenvolvidas tiveram como premissa a manutenção da lâmina d'água existente, não sendo previstas alterações significativas em períodos de estiagem, além de destacar que todas as intervenções estarão sujeitas ao licenciamento ambiental e às respectivas medidas de mitigação. Na sequência, o Sr. Paulo F. S. Arbex destacou a importância do ordenamento da ocupação das áreas sujeitas a inundações e questionou se haviam sido avaliadas alternativas de reservatórios de amortecimento a montante e a influência da operação da Usina Foz do Areia na proposta apresentada. O Sr. Cristhyano Cavali esclareceu que a redução da cota operacional da usina já corresponde a procedimento anteriormente estabelecido e incorporado às condições atuais de operação, não sendo objeto da proposta apresentada. Informou ainda que o estudo foi restrito ao trecho entre União da Vitória e Porto Vitória, não contemplando análises de reservatórios a montante, embora reconheça a relevância desse tipo de avaliação em estudos futuros.

Complementando, o Sr. Roberto M. Correa observou que a elevada vazão do rio exigiria reservatórios de grande porte, cuja implantação e operação envolveriam elevada complexidade técnica e operacional. O Sr. Luciano Rodrigues Penido parabenizou a equipe pelo trabalho e apresentou questionamentos sobre a futura disponibilização dos dados primários utilizados no estudo, a previsão de plano de operação e manutenção das obras e a adoção de medidas voltadas ao ordenamento da ocupação urbana, além das intervenções previstas no rio. O Sr. Cristhyano Cavali informou que a divulgação dos dados dependerá das definições do Paraná Projetos e das próximas etapas do empreendimento. Na sequência, o Sr. Roberto M. Correa esclareceu que a manutenção das futuras estruturas deverá contar com atuação permanente do Governo do Estado, em cooperação com os municípios envolvidos, e destacou que o projeto prevê, de forma integrada, ações de planejamento do uso e ocupação do solo, realocação de edificações em áreas de risco, desapropriações quando necessárias e implantação de unidade de conservação para proteção das margens do rio. Em seguida, a Sra. Joana Przysiezny ressaltou a importância da atualização dos estudos e questionou sobre a priorização das obras diante da disponibilidade parcial de recursos financeiros. Em resposta, o Sr. Roberto M. Correa informou que as alternativas foram classificadas conforme critérios de custo-benefício, permitindo a implantação por etapas, priorizando aquelas de maior efetividade. Acrescentou que seguem em andamento tratativas junto ao Governo do Estado, Assembleia Legislativa e Ministérios Públicos visando viabilizar recursos para a execução da primeira etapa das intervenções. Na sequência, por intermédio da Secretaria Executiva, foi apresentada a pergunta encaminhada pelo Sr. Silas R. da Fonseca, via chat do *Zoom*, sobre a disponibilidade do Anteprojeto para consulta. O Sr. Roberto M. Correa informou que o material ainda se encontra em fase de consolidação técnica e definição das etapas de implantação, sendo prevista sua disponibilização ao público após a conclusão da versão final, inclusive para divulgação junto ao Comitê. Por fim, a Secretaria Executiva registrou questionamento encaminhado pelo Sr. Robson Freire, por meio do chat da transmissão no YouTube, acerca da avaliação dos processos de sedimentação nas áreas previstas para intervenção, especialmente na Fazenda Brasil. O Sr. Cristhyano Cavali informou que os estudos de sedimentação já foram considerados nesta etapa e serão aprofundados durante o desenvolvimento do Projeto Executivo. Complementando, o Sr. Roberto M. Correa destacou que também está prevista a implantação de programa permanente de monitoramento da sedimentação, cujos resultados subsidiarão futuras ações de manutenção das estruturas implantadas. **5. ASSUNTOS GERAIS:** Aberto o espaço para Assuntos Gerais, não houve inscrições de participantes para manifestações adicionais dentro do prazo regimental. Na sequência, a Secretaria Executiva reforçou que a próxima Reunião Ordinária do Comitê está agendada para o dia 17 de novembro de 2026, às 9h30. Também destacou a importância da participação dos representantes nas reuniões, orientando que, na impossibilidade de comparecimento do membro titular, o suplente participe da plenária, mediante organização prévia entre ambos. Por fim, solicitou que, caso nenhum dos representantes possa comparecer, as justificativas de ausência sejam encaminhadas previamente ao e-mail do Comitê para o devido registro. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença, o engajamento e a colaboração de todos os participantes, declarou encerrada a 4ª Reunião

Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Médio Iguaçu e determinou a lavratura da presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente do Comitê.

IURI LAPSKI:76388077900

Assinado de forma digital por IURI LAPSKI:76388077900
Dados: 2026.08.11 15:50:58 -03'00'

IURI LAPSKY

Presidente do CBH dos Afluentes do Médio Iguaçu